



Voto de saudação dos valores do 25 de Abril e do 1º de Maio N:5

O 25 de Abril de 1974 faz 48 anos. É a primeira vez que celebramos abril com mais dias de Liberdade do que dias em que Portugal viveu sob uma ditadura do Estado Novo, que isolou não só o país, como os cidadãos entre si. O “orgulhosamente sós” que escondeu tanto por fazer, tanto por cumprir e viver.

Olhando para o que hoje sucede na Europa e no Mundo, reforçamos a convicção de que continuar a lutar pelos valores de abril é essencial.

A Guerra na Europa, provocada por um estado totalitário, Federação Russa, que perpetrou uma invasão territorial pela força das armas e do terror, a um país vizinho com fronteiras legalmente reconhecidas pelo direito internacional, a Ucrânia, que vive em democracia, não deixa de nos convocar e alertar para os permanentes riscos internos e externos, da ameaça constante à Liberdade, aos estados livres. A guerra na Ucrânia já provocou o maior desastre humanitário na Europa desde os tempos negros da 2ª Grande Guerra Mundial, originando vários milhões de pessoas deslocadas e refugiadas bem como milhares de mortes entre a população civil que está a ser vítima das maiores atrocidades e sofrimento, estando muitas delas privadas de exercer livremente os seus direitos e liberdades.

A normalização e crescimento da extrema-direita e da aceitação de comentários e atitudes racistas e xenófobas, por toda a Europa – e também em Portugal – são um regresso a uma noite e a um silêncio a que não queremos voltar. Estamos a assistir à chegada ou à consolidação de populistas, xenófobos, racistas, misóginos, antidemocratas ao poder. Há regressão em áreas tão fundamentais como direitos reprodutivos, educação sexual ou liberdade de imprensa. O medo, a insegurança e a incerteza, que a atual conjuntura nos traz, abrem perigosas portas para respostas fáceis e populistas e fazem crescer ainda mais barreiras e muros que não deviam de todo existir pois são obstáculos permanentes á plena realização da nossa liberdade.

Por todos estes motivos este mês de Abril deve ser ainda mais consciente, um momento especialmente importante na vida democrática de Portugal, na Europa, onde evocar, afirmar e celebrar a liberdade, dentro das contingências do momento, tem uma especial importância.

O LIVRE saúda o 25 de Abril de 2022, dia de Liberdade, dia de Igualdade, dia de Diversidade, dia de Democracia!

Lisboa, 29 de abril de 2022
O proponente
Francisco Ferreira (LIVRE)



Em poucos dias celebraremos também mais um 1º de Maio. O contexto que vivemos também atribui um especial relevo a esta data já tão importante por si só. A crise económica que se faz sentir leva-nos a relembrar a resposta dada à crise das dívidas soberanas que assolou a Europa na década passada, onde direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo de muitas décadas foram postos em causa, chegando muitas vezes a ser revertidos, tudo em nome de um projeto de austeridade que se veio a revelar a estratégia errada do ponto de vista económico e promotora de desigualdades e injustiças.

Esta crise convoca-nos novos desafios que têm de ser enfrentados com determinação, como a precariedade de muitas profissões que têm sido desfavorecidas, como estafetas, cozinheiros, técnicos de higiene urbana, cuidadores, entre muitos outros "trabalhadores essenciais" a uma sociedade livre e democrática.

A transição para um novo modelo de desenvolvimento, assente na transição ecológica e no conhecimento, reforça e implica que os direitos dos trabalhadores e da classe média não podem continuar a ser os primeiros a serem postos em causa. É por isso especialmente importante assinalar este 1º de Maio na certeza de que a luta pela defesa dos direitos conquistados, há tantas décadas atrás, continuam bem vivas e atuais.

Viva o 1º de Maio, dia de Conquistas, dia de Luta, dia de Direitos!

Assim, o LIVRE vem propor à Assembleia de freguesia do Lumiar que delibere:

1. Prestar homenagem a todas as pessoas que lutaram contra a ditadura fascista e contra o colonialismo em defesa dos valores do 25 Abril de 1974;
2. Prestar homenagem a todas as pessoas que, no mundo, resistem e se batem contra o imperialismo, o fascismo, o colonialismo e o totalitarismo;
3. Prestar homenagem a todas as pessoas que lutaram e que continuam a lutar pelos direitos dos trabalhadores, nomeadamente, para que as condições dignas de trabalho e de vida estejam asseguradas a todos os seres humanos, independentemente da sua condição e origem;
4. Apelar ao Governo Português para que promova a defesa de políticas económicas justas de transição para um novo modelo de desenvolvimento assente numa transição ecológica, que

Lisboa, 29 de abril de 2022
O proponente
Francisco Ferreira (LIVRE)



rejeite a austeridade de forma assertiva, nomeadamente junto das instituições Europeias, em defesa dos valores do 25 de Abril e do 1º de Maio;

5. Enviar o presente voto à Presidência da República, à Presidência da Assembleia da República, Grupos Parlamentares e Deputados Únicos Representantes de Partidos, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e respetivos Vereadores, Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e respetivos Deputados Municipais, Presidentes das Assembleias de Freguesias do Concelho de Lisboa, Assembleias de Freguesia do Concelho de Lisboa;

APROVADO POR MAIORIA
7 VOTOS A FAVOR (5 PSD 1 BE 1 LIVRE)
11 ABSTENÇÕES (5 PSD 4 CDS 1 CHEGA 1 IL)
1 VOTO CONTRA (CDU)

Lisboa, 29 de abril de 2022
O proponente
Francisco Ferreira (LIVRE)